

## Projeto Institucional registrado na Plataforma Freire

Programa Capes	Edital
RESIDENCIA - RESIDÊNCIA PEDAGOGICA	Edital Capes nº 06/2018

## Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA	Brasil
CNPJ	
24529265000140	
Código E-Mec	
589	
Situação Jurídica	
Federal	
Região	UF
Nordeste	RN

## Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	Telefone
JOSE ERIMAR DOS SANTOS	jose.erimar@ufersa.edu.br	

## Projeto Institucional

Objetivos geral e específicos do Projeto Institucional
<p>Objetivo Geral: • Fomentar aos residentes o aperfeiçoamento da articulação teoria e prática mediante vivências concretas da gestão da sala de aula, do desenvolvimento de temas e conteúdos de ensino e avaliação da aprendizagem, de modo a desenvolverem, no âmbito da Educação Básica da rede pública de ensino no semiárido, as competências e habilidades necessárias às exigências do fazer docente contemporâneo. Objetivos Específicos: • Proporcionar aos residentes ações de identificação de problemáticas relativas aos processos de ensino e aprendizagem nas escolas envolvidas e a solucionar tais situações no âmbito da sala de aula com referências teórico-metodológicos condizentes à realidade; • Contribuir com a formação sólida dos residentes de modo a utilizarem as ferramentas e linguagens subsidiantes aos processos de ensino e aprendizagem e a sadia relação interpessoal no âmbito da escola; • Promover, junto aos cursos integrantes desse Projeto Institucional, diálogos que visem à construção e aperfeiçoamento dos saberes e práticas da profissão docente nas diferentes etapas das atividades realizadas pelos residentes buscando favorecer o exercício teórico-prático pertinente ao aperfeiçoamento da formação docente e as finalidades da atual Política de Formação de Professores do país; • Melhorar a articulação entre a UFERSA e as secretarias estadual e municipal de educação mediante o regime de colaboração e de espaços de diálogos entre esses setores por meio do desenvolvimento do Programa de Residência Pedagógica; • Reformular o estágio curricular no âmbito da UFERSA, através da reflexão sobre o Programa de Residência Pedagógica enquanto modo de fazer pensar a prática docente, visando ao aproveitamento no todo ou em parte da carga horária do Programa, estimulando o estágio com investigação, como ação colaborativa entre a UFERSA, secretarias de educação e escolas, e como uma atividade centrada na relação ação-reflexão-ação. • Debater acadêmica e cientificamente a formação e a prática docente em seminários de residência, no sentido de colaborar com a profissão, a valorização e a carreira docente, envolvendo as áreas que compõem o currículo da Educação Básica orientadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). • Estimular a construção de diversas situações de aprendizagem vivenciadas que favoreçam a edificação de uma prática docente dinâmica, permeada pela relação reflexão-ação-reflexão, buscando atender as demandas da sociedade semiárida, num processo investigativo e construtor de diferentes saberes.</p>
Informar como os subprojetos se articulam com o projeto institucional
A UFERSA tem como uma de suas missões contribuir para a construção da cidadania, através da preparação de profissionais capazes de atender as demandas da sociedade. Ver, no Programa de Residência Pedagógica (PRP), uma melhoria da qualidade do processo de formação docente de seus cursos de licenciatura e da Educação Básica expressando, inicialmente, neste Projeto

Institucional, duas razões pelas quais a este se articulam os subprojetos do PRP. A primeira está relacionada à natureza dos cursos que, coadunada à intenção de contribuir com a formação teórico-prática dos alunos, alinham-se à missão dessa IES no contexto regional onde se situa, e à pretensão deste Projeto. Os subprojetos articulam-se entre si e ao Projeto Institucional no tocante à relação Educação-Estágio, Tecnologias Digitais-Linguagens, Diversidade-Interdisciplinaridade, em torno do eixo estruturante: FORMAÇÃO DOCENTE E ESTÁGIO NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO: TECNOLOGIAS DIGITAIS, LINGUAGENS, DIVERSIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE. No tocante à relação Tecnologias Digitais-Linguagens, se ligam os cursos Licenciatura em Matemática – EAD, Licenciatura em Letras/Inglês e Licenciatura em Computação e Informática. Fazendo parte do contexto atual em que se insere o processo de formação de professores no país, esses cursos e seus respectivos subprojetos se realizam mediante aprendizagens e práticas que envolvem as tecnologias digitais e buscam atender e promoverem novas linguagens essenciais ao mundo contemporâneo ao qual se liga a formação de professores, realidade já apontada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde uma de suas competências gerais relaciona-se à utilização de diferentes linguagens, dentre elas a digital e a matemática. Com relação à articulação Diversidade-Interdisciplinaridade, também em conformidade com a BNCC, tem-se a Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, que atentando-se à diversidade de saberes e às vivências culturais no campo semiárido, com vista à prática docente a partir de uma visão interdisciplinar enquanto “uma necessidade” (FRIGOTTO, 1995) que possibilita entender as relações próprias do mundo do trabalho, compõe outro subprojeto necessário às novas práticas em sala de aula. Todas essas relações evidenciam como os subprojetos aqui mencionados se articulam com o Projeto Institucional, um esforço desempenhado pela UFERSA por promoção de melhoria da formação docente em seus campi com vista à qualidade da Educação Básica a partir das escolas-campo, dos residentes e preceptores. Essa IES, com seus cursos de licenciatura procura, não apenas conferir uma habilitação legal ao exercício profissional da docência, e com o Programa de Residência Pedagógica, visa colaborar para o exercício dessa atividade, “[...] uma vez que professorar não é uma atividade burocrática para a qual se adquire conhecimentos e habilidades técnico-mecânicas” (PIMENTA, 1997, p. 6). Assim, com a pretensão de contribuir com o processo de formação dos discentes historicamente situados nesta porção do Nordeste brasileiro (semiárido), os subprojetos aqui relacionados procuram desenvolver conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que possibilitem aos alunos, permanentemente, irem construindo seus saberes-fazer docentes mediante as necessidades e desafios que a prática docente impõe cotidianamente. Por isso, “Esperase, pois, que mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática, necessários à compreensão do ensino como realidade social e, que desenvolva neles, a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazer docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores” (PIMENTA, 1997, p. 6).

#### **Indicar como o projeto de residência auxilia no aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura da IES.**

De acordo com Pimenta (2005, p. 21), “o exercício profissional de professores no Brasil, desde suas origens, requer o cumprimento do estágio curricular”. Alinhado a essa exigência, o Projeto Institucional de Residência Pedagógica da UFERSA, no âmbito dos cursos de licenciatura desta IES, vem contribuir com a atividade de estágio no processo de aquisição da prática profissional, através da ampliação dos conhecimentos teórico-práticos relacionados à formação de professores, dos saberes da docência, competências e habilidades, e identidade do professor, bem como ainda com a articulação universidade-escola-secretarias de educação. Com relação aos conhecimentos teórico-práticos, o residente construirá uma visão geral do sistema de ações relativo à gestão da sala de aula, do planejamento, da didática e da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, mediante o entrelaçamento das atividades de cada subprojeto, aprofundando os saberes da docência: a experiência profissional, os conhecimentos teórico-metodológicos e didáticos de seus cursos aplicados à prática da sala de aula e à escola-campo e os saberes pedagógicos de sua profissão. Dentre os vários dilemas do processo de formação, o estágio curricular é um dos principais, uma vez que constitui-se de atividades assentadas na relação teoria e prática, universidade e escola, formação e trabalho docente, sendo o PRP um momento nessa formação que contribuirá na superação desses desafios, desenvolvendo competências e habilidades nessas relações complexas, aprimorando a identidade do professor e a elaboração de propostas de ensino e aprendizagem significativas à atuação profissional. No que tange à articulação universidade-escola-secretarias de educação, condições e orientações apresentadas pela UFERSA quanto ao estágio curricular, o projeto de residência auxiliará no aperfeiçoamento da forma de orientação, dos convênios com escolas das redes municipais e estadual, melhorando limitações relativas aos cursos enquanto prática de ensino e estágio como aspectos que requerem mais atenção na formação dos professores, refletindo a maneira como vem sendo realizada pelos seus cursos de licenciatura. Tendo a preocupação e a intenção de atender a necessidade cada vez mais urgente de articulação teórico-prática no contexto das tecnologias digitais, linguagens, diversidade e interdisciplinaridade, no semiárido, bem como atentando-se aos princípios acadêmicos de promoção da prática e qualificação profissional, de caráter integrador, que visa complementar o ensino teórico-prático é o que almeja este Projeto Institucional. Através de ações de coleta de dados e diagnósticos do processo de ensino e aprendizagem em escolas do semiárido visando proporcionar aos alunos integrantes desses subprojetos a oportunidade de aplicarem seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, orientados por docentes da UFERSA e auxiliados por docentes da rede pública de ensino, esse Projeto Institucional possibilita o exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional, tornando-os mais capacitados a exercerem sua docência e a atentar-se para as competências e habilidades requeridas pela BNCC no âmbito das escolas de Nível Fundamental e Médio. A UFERSA reconhece que a formação inicial e continuada do professor requer atenção à educação básica. Enquanto IES que adere à Política Nacional de Formação de Professores nos moldes como estipula o Programa Residência Pedagógica entende que a melhoria da qualidade da Educação Básica depende da adequada formação dos licenciandos, bem como das oportunidades oferecidas aos

docentes (preceptores) que atuam nas escolas públicas da região, o que implicam em situações de melhorias do estágio curricular no âmbito da universidade.

#### Data de Finalização do Projeto Institucional

13/07/2018 17:37:19

#### Indicadores do Projeto

Número	Indicador	Descritor	Resultados Esperados
814	Curso de Formação de Preceptores.	Realização de 60h de curso de formação de preceptores, buscando preparar a equipe PRP/UFERSA para a atuação no momento de diagnóstico da realidade escolar e posteriormente no desenvolvimento de atividades de residência pedagógica. Constitui-se de um trabalho formativo envolvendo todos os bolsistas: residentes, preceptores, docentes orientadores e coordenação institucional.	Melhoria da formação continuada dos professores da Educação Básica que irão atuar no PRP/UFERSA na condição de Preceptores, durante os processos formativos relacionados às atividades dos residentes, que irão vivenciar experiências formativas docentes. Subsidiar o trabalho dos residentes, docentes orientadores e coordenação institucional.
821	Intervenção Pedagógica.	Desenvolvimento, por parte do residente, de uma atividade com vista a contribuir com a solução de uma problemática diagnosticada na fase de atividades de ambientação e imersão na escola-campo.	Melhoria do processo de ensino e aprendizagem e/ou de aspecto relativo à escola-campo, mediante criação/uso tecnologias digitais, de maneira crítica, reflexiva, significativa e ética na prática social escolar, expressando conhecimentos e informações e, quiçá, resolução de problemas no ambiente escolar, buscando diagnóstico e argumentações críticas sobre as problemáticas da sociedade semiárida contemporânea.
824	Reformulação do Estágio Curricular.	Reflexão a partir do papel, do como vem se dando e como se organiza o estágio na UFERSA, a partir dos cursos de licenciatura neste Projeto Institucional envolvidos.	Evidenciar a importância do estágio enquanto uma atividade que envolve diretamente o tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, com vista a melhorar a organização, realização, convênios e relação da UFERSA, secretarias de educação e escolas.
817	Preparação dos Residentes.	Encontros de Formação envolvendo a discussão de situações teórico-práticas ligados à gestão da sala de aula e à formação pedagógica dos residentes, promovendo ações de selecionar e organizar conteúdos, metodologias, sequências didáticas e processos avaliativos, considerando as múltiplas dimensões da formação humana e os lugares de inserção dos educandos.	Preparação dos residentes para melhor desenvolverem suas atividades no PRP, com autonomia intelectual para um exercício da profissão docente que possibilitem desenvolverem a competência de articular conteúdos, teoria, pesquisa, planejamento e prática, compreender as especificidades de suas áreas de formação no conjunto das demais, atentando-se às exigências do exercício da profissão docente frente ao atual contexto de formação e profissionalização docente.
825	Melhorias nas Escolas-campo.	Desenvolvimento de atividades resultantes da vivência dos residentes e de ações contidas no projeto institucional e subprojetos, que poderão propiciar melhorias na escola-campo.	Melhoria da qualidade da Educação Básica no Semiárido; estimular competências e habilidades dos alunos, para poderem argumentar fatos, dados e informações fundamentais à leitura do mundo e da palavra, na defesa de ideias, pontos de vista e decisões com compromisso ao exercício da profissão docente.
823	Fortalecimento do Vínculo Escola e Universidade.	Articulação junto à PROGRAD da criação de um Espaço de Diálogo e Articulação da Formação Docente em parceria com o Comitê	Melhoria da parceria entre a UFERSA, escolas e Secretarias Municipais e Estaduais de Educação do Estado do Rio Grande do Norte e

		Institucional de Formação Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR).	fortalecimento dos cursos de licenciatura no âmbito da IES e do espaço regional semiárido.
820	Regência de Sala de Aula.	Cumprimento de 100h de atividades práticas em sala de aula pelo residente na escola-campo.	Desenvolvimento de sequências didáticas que exercitem nos educandos a curiosidade e o gosto pelas ciências com a utilização prática de diferentes linguagens: verbal, corporal, visual, sonora e digital no exercício de suas atividades, tudo isso, com foco na melhoria da prática pedagógica e profissional do estudante de licenciatura.
818	Ambientação do Residente nas Escolas-campo.	Desenvolvimento de atividades de observação e realização de diagnóstico do espaço escolar quanto aos seus sistemas de objetos e sistemas de ações.	Valorização e utilização de conhecimentos do meio físico, social, cultural e digital pertinente às realidades escolares; valorização das diversas manifestações artísticas e culturais às quais as escolas-campo se inserem; desenvolvimento da cooperação profissional e promover o respeito aos direitos humanos, o combate a quaisquer tipos de preconceitos, considerando a diversidade socioespacial das escolas-campo e da sociedade como um todo.
819	Imersão dos Residentes nas Escolas-campo.	Diagnóstico do Trabalho Docente e do Cotidiano da Sala de Aula, com reflexões teórico-práticas em torno de: gestão da sala de aula; planejamento escolar; legislação educacional; políticas educacionais contemporâneas; currículo; Diretrizes Curriculares para o Ensino de Matemática, Computação, Informática, Língua Inglesa e Educação do Campo; prática pedagógica; formação e identidade docente; pesquisa em educação: abordagens, métodos e instrumentos.	Construção de Competências e Habilidades para as Vivências e Experiências de sala de aula com vistas ao aprimoramento e plena realização do trabalho docente e melhoria do ensino e aprendizagem nas escolas-campo, considerando as dimensões cognitivas, afetivas, socioculturais, éticas e da diversidade no ensino de temáticas relativas aos conceitos, categorias e princípios pertinentes à área de formação, promovendo reflexão sobre o professor no contexto da sociedade do presente.
833	Auto-avaliação dos Residentes e Preceptores.	Realização de espaços de reflexão centrada na ação-reflexão-ação. Para Sacristán e Gómez (1998), é importante que o indivíduo compreenda a si mesmo e ao outro compartilhando experiências.	Que residentes e preceptores realizem análises e compreensão dos rumos da atividade docente. Quanto mais o residente refletir sobre sua realidade, sua ação concreta com os demais, mais se conscientizará e se comprometerá a intervir na realidade com vistas a melhorar, contribuindo com uma prática pedagógica não mecânica, não reprodutora e não leiga, mas permeada pela fundamentação teórica e consciência de que a ação docente é centrada na aprendizagem dos alunos.
856	Relatórios Finais dos Residentes.	Produção e socialização das atividades desenvolvidas pelos residentes a serem registradas nos relatórios finais.	Sistematização dos saberes, fazeres docentes e das competências e habilidades construídas na residência pedagógica.
2292	Reuniões Gerais de Planejamento e Avaliação	Encontros com docentes orientadores, preceptores e residentes.	Melhorar o desenvolvimento das atividades de cada subprojeto e do Projeto Institucional.
2289	Acompanhamento Pedagógico nas Escolas-campo.	Visitas técnicas da coordenação institucional e docentes orientadores.	Cumprimento eficaz dos subprojetos e do projeto institucional de Residência Pedagógica.

#### Formação de Preceptores

Carga Horária	Modalidade	Data Início	Data Fim
60	Educação Presencial	01/08/2018	30/09/2018

## Descrição

Considerando os sistemas de ações aos quais permeiam e perpassam a atividade docente na Educação Básica (preparar aulas, participar de reuniões, atender pais de alunos, buscar capacitar-se), bem como se atentando à necessidade de uma frutífera relação com escolas-campo do semiárido no âmbito da realização do PRP, e, ainda levando em conta a necessidade de formação continuada de professores da Educação Básica do contexto regional, é que o PRP-UFERSA visa contribuir com o desempenho dos profissionais que nas escolas-campo de execução dos subprojetos deste Projeto Institucional compõe, atuam. Em visitas às escolas-campo de Estágios Curriculares Supervisionados é perceptível pelos docentes da UFERSA e dessas escolas a ausência de ambientes de formação e discussão didático-pedagógicas que promovam uma melhor formação docente e um melhor ensino e aprendizagem. Como diagnóstico disso, tem-se a demanda das redes de escolas, às quais estão relacionadas os estágios no âmbito da UFERSA, por uma aproximação maior das ações e cursos de formação inicial às necessidades desses espaços escolares do campo e da cidade que forma o espaço regional de inserção dessa IES. Partindo dessa realidade, a UFERSA tem se empenhado em atender essa demanda através de programas de formação de professores voltados a esse público e tem buscado realizar ações diversas de extensão universitária ligadas a esse fim. Fica claro que a avaliação que os docentes das escolas-campo fazem de sua própria formação inicial e de suas expectativas para a formação de professores caminha para a necessidade de aproximação entre universidade e escolas. O PRP-UFERSA, através do Curso de Formação de Preceptores e das ações que constituir-se-ão nos subprojetos nessas escolas alinha-se a essa demanda, buscando contribuir com uma formação de professores mais consistente com as demandas atuais e com as necessidades e realidades do semiárido. Também é perceptível a constatação pelo diálogo de muitos educadores suas lutas pela formação continuada como um direito que proporciona o aprimoramento do trabalho pedagógico e da articulação entre conhecimento pedagógico e o desenvolvimento profissional desses sujeitos do processo educativo. Assim sendo, o Curso de Formação de Preceptores da UFERSA opta por realizar-se com ênfase na prática que dê respostas a algumas problemáticas existentes no contexto regional das escolas-campo a partir de uma construção coletiva, em que o nós e o eu comprometem-se em diferentes ações, cuja culminância é uma formação docente e um fazer pedagógico mais sólido e comprometido com a realidade do semiárido, alinhado à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (2015) e no Plano Nacional de Educação (2014-2024), que legislam, dentre outros aspectos, acerca da formação continuada de professores da Educação Básica. O curso é centrado em possibilitar a realização do trabalho docente junto aos residentes, com foco no planejamento a partir de demandas dos contextos específicos e coletivos, em que a autonomia e o conhecimento alinhados às diretrizes da BNCC constituam-se em ações do fazer pedagógico. É uma oportunidade para que as práticas e o fazer pedagógicas sejam repensados em consideração às mudanças de paradigmas que caracterizam as orientações pedagógicas na Educação nacional, combatendo a exclusão educacional e melhorando a Educação Básica. Alinhando-se às orientações formativas e pedagógicas centrado nos saberes da docência e na identidade do professor, o curso foca na valorização da formação docente e prática pedagógica.

## Proposta preliminar do plano de ambientação dos residentes na escola e na sala de aula

O Plano de Ambientação dos Residentes terá uma carga horária 60h de atividades a serem desenvolvidas nos meses de outubro de 2018 a janeiro de 2019 e terá, dentre outras, as seguintes atividades: • Encontros para apresentação dos residentes nas escolas-campo, juntamente com os docentes orientadores coordenadores dos subprojetos e preceptores, a fim de tornar conhecido, para a comunidade escolar, o Programa de Residência e sua ação frente a Política Nacional de Formação de Professores. • Elaboração do Plano de Atividades a serem desenvolvidas nas escolas-campo junto às orientações conjuntas dos preceptores e docentes orientadores. • Realização de Diagnóstico da Escola-campo, buscando conhecer a realidade socioeducacional dos alunos, suas especificidades quanto à aprendizagem; observação e diagnóstico das atividades desenvolvidas pelos preceptores em sala de aula, bem como sistemas de objetos e sistemas de ações constitutivas do espaço escolar e sua organização; conhecimento dos espaços físicos e recursos humanos e materiais que possam facilitar o desenvolvimento das atividades contidas nos subprojetos e nos Planos de Atividades; participação dos residentes nas reuniões de planejamento escolar, de pais e mestres, visando conhecer as ações da gestão e dinâmica da escola-campo.

## Forma de preparação do aluno para a residência e para a organização e execução da intervenção pedagógica

Após a etapa de Ambientação, os Residentes serão conduzidos à etapa de Imersão e Regência de Classe na escola-campo, que constitui de atividades de estudo, planejamento e execução de intervenção pedagógica. Essa etapa constituir-se-á de 320h, indo de fevereiro de 2019 a novembro de 2019, organizando-se das seguintes atividades: • Reuniões dos preceptores com os residentes para discutirem o diagnóstico realizado por estes, elaborarem o planejamento das ações de regência: estudos de conteúdos, elaboração de planos de aula, definições de ações didáticas a serem desenvolvidas em sala de aula etc.; • Elaboração e execução de proposta de atividade de intervenção mediante as realidades inerentes aos processos de ensino e aprendizagem, conteúdos, metodologias e as orientações propostas na BNCC. • Discussão da proposta da atividade de intervenção junto aos preceptores e a comunidade escolar. • Execução da proposta de intervenção. • Produção de materiais didáticos que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem no(s) componente(s) curricular(es) trabalhado(s) na escola-campo. Por fim, em dezembro de 2019, os Residentes passarão a elaborar o Relatório Final da Residência Pedagógica. Essa etapa constitui-se de 20h. Finalizando as atividades do Programa, em Janeiro de 2020, farão Avaliação e Socialização dos resultados do Programa junto às escolas-campo, Seminário de Residência Pedagógica a ser organizado. Essa etapa levará 40h e constituir-se-á, dentre outras ações, de reuniões/encontros dos Residentes, Docentes Orientadores, Coordenação Institucional, Preceptores, gestores das escolas-campo e secretarias de educação, com exposições dos resultados do Programa. Concomitante a essas etapas, será

desenvolvido pela coordenação institucional e docentes orientadores, a gestão e o acompanhamento dos subprojetos, em que serão realizadas reuniões com docentes orientadores, preceptores e residentes, a fim de melhor cumprimento dos subprojetos, dos planos de atividades, dos projetos de intervenção e da elaboração dos relatórios finais. Assim, visitas por partes dos docentes orientadores e coordenação institucional serão realizadas às escolas-campo com vistas a acompanhar as atividades realizadas pelos residentes e preceptores. Vale ressaltar que essas visitas serão acompanhadas de orientações e planejamento junto aos residentes e preceptores, onde instrumentos como ficha de frequência, ficha de análise das atividades do Plano, das atividades das ações de intervenção, das sequências didáticas e de avaliação dos subprojetos serão consideradas, a fim do melhor acompanhamento do trabalho didático-pedagógico do PRP-UFERSA.

#### Atividades para melhoria da Escola - Campo

Número	Atividade
475	• Desenvolvimento de pesquisas colaborativas entre a UFRSA e as escolas-campo, com foco nas situações problemáticas das escolas semiáridas;
474	• Desenvolvimento de ações/projetos de intervenção com sequências didáticas baseadas na análise do contexto escolar, nas tecnologias digitais, na leitura do mundo vivido, nas metodologias ativas e nas condições objetivas e subjetivas do processo de ensino-aprendizagem, nos conteúdos escolares e nas metodologias inovadoras articuladas aos programas institucionais do MEC desenvolvidos nas escolas-campo;
472	• Realização de projetos de intervenção didático-pedagógicos tendo como base as orientações da BNCC;
473	• Contribuição com a melhoria da avaliação de desempenho dos estudantes das escolas-campo, através de ações de intervenção e/ou com as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pelos residentes na sua relação com os preceptores e docentes orientadores;
478	• Incentivo às escolas-campo à publicação de resultados das experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica, em eventos científicos e/ou periódicos, junto aos Subprojetos.
471	• Promover nos estudantes das escolas-campo a capacidade de analisar, de forma crítica, os conteúdos e temas desenvolvidos didaticamente pelos residentes, de modo a extraírem conclusões por meio da indução e/ou dedução;
470	• Melhoria da aprendizagem dos alunos da Educação Básica, através do desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que serão desenvolvidas nas escolas;
468	• Reflexão acerca das práticas didático-pedagógicas inerentes à cada componente curricular envolvido e à área de conhecimento dos preceptores mediante o Curso de Formação de Preceptores;
469	• Planejamento e execução de atividades de intervenção pedagógica nas escolas-campo mediante a utilização de coleta de dados e diagnóstico resultado do processo de ambientação experienciado pelos residentes, visando à solução de problemas oriundos da relação entre teoria e prática;
476	• Certificação das escolas-campo como espaços formativos e de aprendizagem ligadas ao Programa de Residência Pedagógica da UFRSA;
477	• Possibilitar o acesso, à toda comunidade educativa, aos materiais didático-pedagógicos produzidos pelos docentes orientadores, preceptores e residentes durante a realização dos Subprojetos contidos neste Projeto Institucional de Residência Pedagógica;

#### Subprojetos

Componente(s)	Qtd. de Núcleos	Qtd. de Cotas de Residente
Informática	1	30
<b>Objetivos do Subprojeto</b>		
<p>Objetivo Geral: • Inserir os educandos do curso de Licenciatura em Computação e Informática em escolas de educação básica para que esses possam desenvolver atividades que articulem teoria e prática com base nos conhecimentos adquiridos na graduação. Objetivos Específicos: • Desenvolver atividades, no âmbito da educação básica, da computação e da informática que possam contribuir com o desenvolvimento da população que abriga a região semiárida. • Inserir os educandos nas escolas de educação básica para que esses possam aplicar situações de ensino e aprendizagem em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). • Socializar os resultados das atividades desenvolvidas na residência pedagógica com a população que abriga a região semiárida. • Utilizar tecnologias digitais para mediar os processos de ensino e aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento.</p>		
<b>Descrição do Plano de Atividades do Residente</b>		
<p>• A primeira atividade a ser desenvolvida será a observação do trabalho realizado em sala de aula pelo professor preceptor, na perspectiva de compreender suas técnicas de ensino, didática e metodologias. Essa atividade será registrada através de um</p>		

diagnóstico situacional da escola e da turma de atuação. • Em seguida, os residentes deverão realizar intervenções pedagógicas previamente planejadas com o docente orientador e com o professor preceptor da escola, na perspectiva de experimentar diferentes formas de se conduzir o trabalho docente em sala de aula, o planejamento, a execução e a avaliação de atividades que estejam diretamente relacionadas aos conteúdos do seu curso de formação, no caso, computação e informática. Logo, os residentes irão elaborar planos de aula, sequências didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos que envolvam o uso de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Essas atividades serão registradas através de relatórios que descrevam todas as experiências vivenciadas. • Durante todo o desenvolvimento das atividades de Residência Pedagógica, serão realizados encontros presenciais mensais entre o grupo de residentes, o docente orientador e os preceptores para o desenvolvimento de atividades que decorram das demandas da residência e que precisam voltar para o âmbito acadêmico para análise na perspectiva das disciplinas do curso de formação, ou seja, serão realizados encontros de avaliação da condução do projeto em desenvolvimento nas escolas de educação básica, bem como os estudantes serão estimulados a refletir e avaliar sua prática e sua relação com a profissionalização do docente escolar, de maneira que estas reflexões sejam registradas em relatórios mensais os quais serão socializados com os demais integrantes do núcleo que também irão compartilhar suas experiências, sejam elas positivas ou negativas, como residente. • Os residentes planejarão junto com o docente orientador e com o preceptor momentos de socialização das experiências da Residência Pedagógica com discentes que não são residentes para que se estabeleça uma rede de aprendizagem colaborativa no curso de Licenciatura em Computação e Informática da Ufersa. • As socializações das experiências da Residência Pedagógica também serão realizadas através da participação dos residentes em eventos científicos (locais e nacionais) da área com produção e apresentação de artigos.

#### Cronograma do Subprojeto

<b>Etapa</b>	<b>Atividades do Subprojeto</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Elaboração do projeto Institucional	Reuniões para discussão de um eixo norteador comum: FORMAÇÃO DOCENTE E ESTÁGIO NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO: TECNOLOGIAS DIGITAIS, LINGUAGENS, DIVERSIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	16/05/2018	31/05/2018
	Estudos e escrita dos subprojetos por cada docente orientador em articulação com a coordenação Institucional do Residência Pedagógica da UFRSA e contexto educacional do semiárido potiguar	16/05/2018	06/07/2018
Formação da Equipe e Planejamento	Seleção, pela UFRSA, dos docentes orientadores	04/04/2018	04/05/2018
	Conversas/diálogos com diretorias e docentes de escolas	16/05/2018	04/07/2018
	Articulação da UFRSA com as secretarias de educação dos municípios informados na proposta para identificar escolas que atendessem aos requisitos necessários para desenvolvimento do projeto	18/05/2018	04/07/2018
	Seleção de residentes	14/06/2018	04/07/2018
	Seleção de preceptores	29/06/2018	12/07/2018
	Curso de formação de preceptores e preparação dos alunos para o início das atividades da residência pedagógica	01/08/2018	28/09/2018
	Orientação conjunta entre docente orientador e preceptor com ambientação do residente na escola e elaboração do Plano de Atividades do residente	01/11/2018	30/11/2018
	Análise da situação de cada escola (diagnóstico), considerando o uso das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem	03/12/2018	31/12/2018
	Sistematização das informações levantadas na análise da situação de cada escola	01/01/2019	31/01/2019
	Observação das práticas docentes no que se refere ao uso das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem	01/02/2019	28/02/2019
	Planejamento das ações de intervenção nas escolas	01/03/2019	01/03/2019
Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas	Elaboração do material didático a ser utilizado nas escolas (planos de aula, sequências didáticas, projetos de ensino).	01/04/2019	01/04/2019
	Elaboração do material didático a ser utilizado nas escolas (atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos que envolvam o uso de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem)	01/04/2019	30/04/2019
	Preparação dos laboratórios de informática das escolas envolvidas para o	01/05/2019	31/05/2019

	desenvolvimento das atividades		
	aplicação de diferentes situações de ensino e aprendizagem em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) nas diversas áreas do conhecimento, com base no material didático elaborado	03/06/2019	03/06/2019
Acompanhamento	Construção de relatórios de experiência e artigos científicos	01/08/2019	30/08/2019
	Reuniões de acompanhamento em cada escola	01/08/2019	30/09/2019
	Leitura e análise dos relatórios e artigos científicos de residentes e preceptores	02/09/2019	30/09/2019
Socialização e avaliação	Participação em evento científico de tecnologias educacionais – Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE	01/10/2019	31/10/2019
	Organização de Seminário de Residência Pedagógica da Ufersa	01/10/2019	29/11/2019
	Produção, editoração e publicação da coletânea com os estudos de caso da realização do projeto em cada uma das escolas-campo (3 volumes)	02/12/2019	31/01/2020

#### Núcleos do Subprojeto

Código do Núcleo	Qtd. Cotas com Bolsa	Qtd. Cotas sem Bolsa
5889	24	6
<b>Docentes Orientadores</b>		
CPF	Nome Completo	Nº de Mensalidades
05655559447	FADYLA KESSIA ROCHA DE ARAUJO	18
<b>Componentes curriculares</b>		
Informática		
Curso e Código e-MEC	UF	Município
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - 1117715	Rio Grande do Norte	Angicos

#### Escolas Selecionadas

Nome da Escola	UF	Município
EM PROF <sup>a</sup> MARIA ODILA ENSINO FUNDAMENTAL	Rio Grande do Norte	Angicos
<b>Etapas</b>		
EJA - Ensino Fundamental - Anos Finais		
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 2º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano		

#### Preceptores

CPF	Nome Completo
65523997404	ANTONIO OBERI DA SILVA

#### Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente

10162520484	CONCEICAO NAIRA DA CUNHA COSTA	18
00361085370	ELMIR DENIS CAMPOS	18
08565498433	KATIA GOMES DA CUNHA	0
06803975401	MARIA LUIZA SOARES DA SILVA BISNETA	18
05316874307	ALBERTO WILSON BRAZ DE LIMA	18
06221647320	JOEL ALVES SOARES	18
04769207360	FRANCISCO DIOGO FEITOZA DA SILVA	18
04199959432	KATIANE KELLY SILVA DE OLIVEIRA	0
01646685431	ALAN KARDEQUE DE OLIVEIRA	18
06015707402	FRANCIMARIA MOURA DE OLIVEIRA	18

Nome da Escola	UF	Município
EE ARISTOFANES FERNANDES ENSINO FUND E MEDIO	Rio Grande do Norte	Santana do Matos
<b>Etapas</b>		
EJA - Ensino Médio		
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano		
Ensino Médio - 1ª Série		
Ensino Médio - 2ª Série		
Ensino Médio - 3ª Série		

Preceptores

CPF	Nome Completo
08812108466	FRANCISCO MACIEL DOS SANTOS SILVA

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
09332441421	DANIELE BATISTA DE ARAUJO	0
11084605422	MARIA RITA RIBEIRO E SILVA	18
26144832491	MARIA DE FATIMA DA SILVA	18
11086499476	MARIA DA CONCEICAO JALES CAVALCANTE	18
05872665466	CARLA LIDIANE COSME	0
01714891445	JOSE EUDEMAYKE DA SILVA	18
07610990426	ARTHUR RIBEIRO ASSUNCAO DA SILVA	18
41229525491	HELIO FONSECA	18
07138004451	ANDREA MARIA DA FONSECA RIBEIRO	0
08323342431	MARIA JOSE SOUZA DE ARAUJO ASSUNCAO	18

Nome da Escola	UF	Município
EE POETA RENATO CALDAS	Rio Grande do Norte	Açu
<b>Etapas</b>		
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano		

Ensino Fundamental de 9 anos - 2º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano

Preceptores

CPF	Nome Completo
52731022434	TELMA MARIA GOMES DA SILVA

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
08690718400	PAULO HENRIQUE SANTOS DE OLIVEIRA	0
11077403470	EDUARTI GLEYDSON FONSECA RODRIGUES	18
70279320400	JOAO VITOR COSTA CARDOSO	18
14054607764	DOLGLAS TAVARES DE OLIVEIRA	18
08260574462	FABIO CHAGAS ROCHA	18
09768095407	JOAO ERICO BEZERRA DE SENA	18
11544102429	ANA RAQUEL DE SOUSA BARBOSA	18
70050518402	GUSTAVO DE ARAUJO COSTA	18
10412629496	ROBSON AQUINO DE MEDEIROS	18
11057630489	ERICK MATEUS SOUZA OLIVEIRA	18

Componente(s)	Qtd. de Núcleos	Qtd. de Cotas de Residente
Licenciatura em Educação do Campo	2	60

**Objetivos do Subprojeto**

Objetivo Geral: - Inserir o licenciando do curso de Educação do Campo na experiência com anos finais do Ensino Fundamental e Médio, tendo em vista o processo formativo docente, assim como desenvolver tecnologias leves e metodologias inovadoras voltadas para a perspectiva interdisciplinar. Objetivos Específicos: - Observar o cotidiano escolar atentando para a sua dinâmica de funcionamento, sua cultura institucional, seus agentes e suas ações, identificando problemáticas que podem ser consideradas na elaboração de metodologias e recursos; - Promover ações de articulação entre o curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFERSA e as escolas da rede básicas de ensino de contexto rural; - Produzir projetos acadêmicos e artigos científicos ancorados nas problemáticas levantadas em contato com a rotina do trabalho docente relativos à promoção de uma aprendizagem de significados sensíveis para os atores envolvidos; - Analisar as influências das atividades do Residência Pedagógica no contexto escolar, por meio da elaboração de instrumentais de pesquisa específicos.

**Descrição do Plano de Atividades do Residente**

2 meses para curso de formação dos preceptores e preparação dos alunos: Nessa etapa preparatória o residente deverá participar de curso de preparação promovido pela IES cujo objetivo é apresentar o programa ao residente e ambientá-lo sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas durante sua residência na escola-campo. 04 meses de orientação conjunta (docente orientador/preceptor) com ambientação do residente na escola e elaboração do Plano de Atividades do residente,

devendo o residente cumprir o mínimo de 60 horas na escola-campo: Elaboração do diagnóstico da escola-campo, abrangendo aspectos estruturais, organizacionais e pedagógicos (utilização de instrumentos pedagógicos em coleta de dados sobre a escola para conhecimento da realidade escolar); Análise da documentação escolar: Projeto Político-Pedagógico, Regimento Escolar, Diários de Classe, instrumentos administrativos diversos e instrumentos pedagógicos. Observação nos diferentes setores da escola quando possível: direção; supervisão; orientação educacional; secretaria; colegiado escolar; caixa escolar; entre outros; Participação em reuniões, seminários e demais atividades na escola-campo, de acordo com a oportunidade. Observação do trabalho em sala de aula do professor preceptor etc. 10 meses para a realização de 320 horas de imersão na escola, sendo no mínimo 100 horas destinadas a regência de classe: Nessa etapa colocar a previsão de 100 horas no mínimo de regência de classe. Incluir o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica. Destacar como será realizada a regência, sua relação teoria-prática. Destacar como será efetivado o domínio do conhecimento pedagógico do conteúdo curricular e das ações pedagógicas inerentes ao fazer docente. Destacar os aspectos da BNCC a partir dos planos de aula e sequências didáticas. Como será a vivência das técnicas de ensino, didáticas e metodologias de trabalho em sala de aula e gestão do cotidiano da sala de aula. Previsão de projetos didáticos para o ensino de conteúdos, quais atividades o residente irá desenvolver para avaliar a aprendizagem dos alunos. 2 meses para elaboração do relatório Final Este projeto está dividido em nos seguintes momentos: a) num primeiro momento será realizado o levantamento da realidade escolar e das práticas pedagógicas dos professores, com foco nas didáticas e estratégias de ensino e aprendizagem; b) posteriormente cada discente deverá escolher um professor para acompanhar suas aulas e trabalhar junto com ele, observando e registrando em um “caderno de campo” suas estratégias de ensino e aprendizagem; c) mediante uma pesquisa em fontes bibliográficas e em ambiente virtual, os discentes deverão elaborar estratégias metodológicas que aprimorem as práticas dos docentes que eles escolheram registrar; d) depois de sistematizadas, essas propostas deverão ser aplicadas em ambiente escolar, em comum acordo com os professores que estão sendo acompanhados; e) uma vez verificadas na prática, os discentes ficarão responsáveis por registrar em seus “cadernos de campo” a experiência de implementação dessas metodologias, considerando as dificuldades, adaptações e reconsiderações a respeito da proposta original; f) os registros deverão dar origem a publicação de material didático, na forma de e-book, versando sobre propostas de metodologias inovadoras. Cada estudante deverá registrar suas observações em um “caderno de campo” que ficará sob seu controle e facilitará o acompanhamento das atividades por parte dos professores orientadores e preceptores. As avaliações levarão em consideração a evolução de cada discente em relação a sua percepção sobre o processo de ensino e aprendizagem, no sentido de conseguir repensar as didáticas e estratégias de ensino - supostamente tradicionais - com base em metodologias inovadoras

#### Cronograma do Subprojeto

<b>Etapa</b>	<b>Atividades do Subprojeto</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Elaboração do projeto Institucional	Reuniões para discussão de um eixo norteador comum: FORMAÇÃO DOCENTE E ESTÁGIO NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO: TECNOLOGIAS DIGITAIS, LINGUAGENS, DIVERSIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	16/05/2018	31/05/2018
	Estudos e escrita dos subprojetos por cada docente orientador em articulação com a coordenação Institucional do Residência Pedagógica da UFERSA e contexto educacional do semiárido potiguar	16/05/2018	06/07/2018
Formação da Equipe e Planejamento	Seleção, pela UFERSA, dos docentes orientadores	04/04/2018	04/05/2018
	Conversas/diálogos com diretorias e docentes de escolas	16/05/2018	04/07/2018
	Articulação da UFERSA com as secretarias de educação dos municípios informados na proposta para identificar escolas que atendessem aos requisitos necessários para desenvolvimento do projeto	18/05/2018	04/07/2018
	Seleção de residentes	14/06/2018	04/07/2018
	Seleção de preceptores	29/06/2018	12/07/2018
	Curso de formação de preceptores e preparação dos alunos para o início das atividades da residência pedagógica	01/08/2018	28/09/2018
	Formação para professores preceptores e alunos residentes	01/08/2018	28/09/2018
	Preparação do aluno para participação no programa	01/08/2018	28/09/2018
	Orientação conjunta (coordenador/supervisor) ambientação do residente na escola, preparação do Plano de atividades do residente	01/10/2018	31/01/2019
	Orientação conjunta entre docente orientador e preceptor com ambientação do residente na escola e elaboração do Plano de Atividades do residente	01/11/2018	30/11/2018
	Levantamento da realidade escolar e das práticas pedagógicas dos professores, com foco nas didáticas e estratégias de ensino e	03/12/2018	28/12/2018

	aprendizagem		
	Sistematização das informações levantadas na análise da situação de cada escola	01/01/2019	31/01/2019
	Escolha, por parte de cada residente, de um docente da escola em questão para acompanhar suas aulas, observando e registrando em um “caderno de campo” suas estratégias de ensino e aprendizagem	01/02/2019	28/02/2019
	Planejamento das ações de intervenção nas escolas	01/03/2019	29/03/2019
Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas	Imersão na escola contendo o mínimo de 100 horas de regência de classe	01/02/2019	29/11/2019
	Pesquisa em fontes bibliográficas e em ambiente virtual de estratégias metodológicas inovadoras que ofereçam melhorias para as práticas dos docentes que os residentes escolheram acompanhar	01/04/2019	30/04/2019
	Elaboração do material didático a ser utilizado nas escolas (atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos que envolvam o uso de ferramentas inovadoras nos processos de ensino e aprendizagem)	01/05/2019	31/05/2019
	Elaboração do material didático a ser utilizado nas escolas (planos de aula, sequências didáticas, projetos de ensino)	01/05/2019	31/05/2019
	aplicação das diferentes estratégias de ensino e aprendizagem no ambiente escolar em questão, nas áreas do conhecimento de Ciências Humanas e Ciências Naturais, com base no material didático elaborado	03/06/2019	28/06/2019
Acompanhamento	Construção de relatórios de experiência e artigos científicos	01/08/2019	30/08/2019
	Reuniões de acompanhamento em cada escola	01/08/2019	30/08/2019
	Leitura e análise dos relatórios e artigos científicos de residentes e preceptores	30/09/2019	30/09/2019
Socialização e avaliação	Leitura e análise dos relatórios e artigos científicos de residentes e preceptores	01/10/2019	31/10/2019
	Organização de Seminário de Residência Pedagógica da Ufersa	01/10/2019	31/10/2019
	Produção, editoração e publicação da coletânea com os estudos de caso da realização do projeto de formação de professores, com base nos registros e materiais produzidos, em cada uma das escolas-campo	02/12/2019	31/01/2020
	Relatório Final	02/12/2019	31/01/2020

#### Núcleos do Subprojeto

Código do Núcleo	Qtd. Cotas com Bolsa	Qtd. Cotas sem Bolsa
5868	24	6
<b>Docentes Orientadores</b>		
CPF	Nome Completo	Nº de Mensalidades
64425622391	GERCIANE MARIA DA COSTA OLIVEIRA	18
<b>Componentes curriculares</b>		
Licenciatura em Educação do Campo		
Curso e Código e-MEC	UF	Município
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO - 1261663	Rio Grande do Norte	Mossoró

#### Escolas Selecionadas

Nome da Escola	UF	Município
ESCOLA ESTADUAL GILBERTO ROLA	Rio Grande do Norte	Mossoró
<b>Etapas</b>		
EJA - Ensino Fundamental - Anos Finais		

EJA - Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 2º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano
Ensino Médio - 1ª Série
Ensino Médio - 2ª Série
Ensino Médio - 3ª Série

Preceptores

CPF	Nome Completo
07542022407	ALINE KELLY DE AQUINO LIMA CIPRIANO

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
70064236439	NAYARA RAQUEL OLIVEIRA DA SILVA	18
07768668421	PAULA MONIELLY PIMENTA DE CASTRO	18
05802257474	PATRICIA MARAISA DE SOUZA	18
70473392488	POLLYANA MIRTIS ALVES DE OLIVEIRA	18
06719525360	ANTONIO JEFFERSON LOPES DE NORONHA	0
70270646426	RENATA CRISTINA LOPES DE FRANCA	18
01819654451	ANA FELICIA NOGUEIRA DE BRITO	18
01045124400	MARIA DOS NAVEGANTES ALMEIDA DA SILVA	18
08688718423	MAIARA COSTA DE MEDEIROS	18

Nome da Escola	UF	Município
ESCOLA ESTADUAL SEBASTIAO GOMES DE OLIVEIRA	Rio Grande do Norte	Apodi
<b>Etapas</b>		
EJA - Ensino Fundamental - Anos Iniciais		
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - Multi		
Ensino Médio - 1ª Série		
Ensino Médio - 2ª Série		
Ensino Médio - 3ª Série		

Preceptores

CPF	Nome Completo
01085076458	CARLA MATOZO LOPES

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
01665052422	RAISSIA RONIMEIRE TORRES BRILHANTE	18
02903247420	NILBEMARA VIEIRA SIMPLICIO	18
01212766431	AKELINA MARCIA BEZERRA DE MORAIS	18
03608628452	MARIA JOSE DA SILVA	18
01665927496	MARIA NEITHIELLE DE LIMA SILVA	18
07971091451	AKIDALIA JAQUELINE BEZERRA MORAIS	0
07615032423	JOCASTA MAIA E SILVA	18
06113561470	JOELMA PINTO DE SOUSA	18
70166313467	JOSIEL MEDEIROS DE AQUINO	0
70069192405	GIONARA BRUNA ALVES DE OLIVEIRA	18

Nome da Escola	UF	Município
EE PE JOSE DE ANCHIETA 1 GRAU - PR	Rio Grande do Norte	Serra do Mel
<b>Etapas</b>		
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano		

Preceptores

CPF	Nome Completo
56530390472	ROSILDA MARQUES BEZERRA

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
10790220407	THAIS DE OLIVEIRA FREIRE SANTOS	18
10126687463	MARINA CINTYA ALVES DA SILVA	18
00976787407	MARIA AUXILIADORA RODRIGUES	18
05030808450	MARIA ROSIVANIA PEREIRA FEITOSA	18
10596181418	MILLA VITORIA DE ALMEIDA	18
11588236498	EMANUEL MORENO DOS SANTOS	18
06277821407	SUZANA MEDEIROS DE CARVALHO	0
07364384405	RAIMUNDA JANAINA DO NASCIMENTO	18
08146812473	FRANCISCA JULIMARIA FREIRE NOGUEIRA	18
10713845465	FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA	0

Código do Núcleo	Qtd. Cotas com Bolsa	Qtd. Cotas sem Bolsa
5902	24	6

Docentes Orientadores			
CPF	Nome Completo		Nº de Mensalidades
05457557430	MELQUISEDEQUE	DE OLIVEIRA	18
	FERNANDES		
Componentes curriculares			
Licenciatura em Educação do Campo			
Curso e Código e-MEC	UF		Município
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO - 1261663	Rio Grande do Norte		Mossoró

Escolas Selecionadas

Nome da Escola	UF	Município
EM 13 DE MAIO	Rio Grande do Norte	Upanema
Etapas		
Educação Infantil - Pré-escola		
Educação Infantil - Unificada		
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - Multi		

Preceptores

CPF	Nome Completo
02669578462	LEILIANY CHERLLES FREIRE

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
10026677474	OTILA DA SILVA FRANCA	18
01702060411	KALIANE BATISTA GENESIO	18
08254065446	MARIA JUCINEIDE ROCHA	18
11174194448	ERIANE CARLIANARIA BEZERRA	18
06860585420	TALITA MARQUES SENA	18
79078508434	EVA SIQUEIRA DA ROCHA	0
10358275490	ANTONIA TAIZI COSTA DE MEDEIROS	0
07553431400	JULLYS PLIEGO BARBOSA DE MEDEIROS	18
08320434432	TASSIANA MARQUES SENA	18
01702066452	ALDEFRA ADERSON DA SILVA	18

Nome da Escola	UF	Município
ESCOLA ESTADUAL GILBERTO ROLA	Rio Grande do Norte	Mossoró
Etapas		
EJA - Ensino Fundamental - Anos Finais		
EJA - Ensino Fundamental - Anos Iniciais		
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 2º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano		

Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano
Ensino Médio - 1ª Série
Ensino Médio - 2ª Série
Ensino Médio - 3ª Série

Preceptores

CPF	Nome Completo
00168510308	JAIRO RIBEIRO MONTEIRO

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
04711317414	ANGELA APARECIDA DE ALMEIDA LIMA	18
04512166521	ALEXANDRO DOS SANTOS JESUS	18
51279657391	MARIA SILVIA TORQUATO	18
05885224498	EUCLIDES FLOR DA SILVA NETO	0
06083758459	MARIA DE SOUZA NOGUEIRA	18
07412601407	EDNA MARIA SARAIVA LOPES OLIVEIRA	18
09002031459	RANIELLY LETICIA DA SILVA	0
05221507480	EMILIANE MELO RODRIGUES	18
05557575448	ANA PAULA PEREIRA BRITO	18
05916136463	ANA PAULA CAMPOS DE FARIAS	18

Nome da Escola	UF	Município
ESCOLA ESTADUAL SEBASTIAO GOMES DE OLIVEIRA	Rio Grande do Norte	Apodi

Etapas
EJA - Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - Multi
Ensino Médio - 1ª Série
Ensino Médio - 2ª Série
Ensino Médio - 3ª Série

Preceptores

CPF	Nome Completo
01026269440	DILENE CAMARA FERREIRA

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
-----	---------------	--

01677689480	FRANCISCA RAYANE GOMES DE OLIVEIRA	18
72164450400	HERONIDES LIMA DA SILVA NETO	18
02097097405	JOELMA REGINA DE MORAIS COSTA	18
70002537460	MARIA THAIZA PENHA DO NASCIMENTO	18
09487200428	VANESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA	0
08757426457	DEBORA RAQUEL DOS SANTOS	0
08950283441	MICHELLY KATIUCE DE MORAIS BRILHANTE	18
09932256404	ANTONIA NEUZA LINS SOUZA	18
08939001419	MARIA JOSE DE ABREU	18
05216624430	AURIVANETE MORAIS PENHA	18

Componente(s)	Qtd. de Núcleos	Qtd. de Cotas de Residente
Língua Inglesa	1	30

#### Objetivos do Subprojeto

O subprojeto aqui proposto para o Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA - Câmpus Caraúbas) tem como objetivo promover a formação de professores no curso de licenciatura em língua inglesa. Esta formação possibilitará tanto o desenvolvimento de um trabalho importante nas escolas públicas, sempre focando nos alunos, como também contribuirá com a formação acadêmica dos discentes envolvidos. A formação acadêmica aqui em questão inclui a experiência de atuar em escolas públicas com a supervisão do professor e a parceria dos gestores das escolas-campo, permitindo a articulação entre teoria e prática, com um projeto pensado para contribuir com a sala de aula. Esta experiência planejada permitirá que o aluno residente reflita sobre sua atuação ainda durante sua formação acadêmica, para tanto, intencionamos: - Observar o desenvolvimento da interlíngua no processo de aprendizagem da escrita – em nível ortográfico - em inglês; - Analisar as ofertas de input feitas pela escola e, se necessário, adequá-las à proposta de escrita; - Oferecer input multimodal aos alunos durante as aulas de inglês de maneira a contribuir com o processo de escrita dos alunos envolvidos; - Contribuir com a aprendizagem da escrita em inglês através da multimodalidade; - Avaliar o desenvolvimento da escrita em inglês.

#### Descrição do Plano de Atividades do Residente

Colocar os alunos dentro das escolas com a chance de atuar em mais uma oportunidade além do estágio certamente irá colaborar positivamente com sua formação. Para tanto, a residência pedagógica visa a parceria e a troca de conhecimentos entre os residentes e os preceptores. Os alunos em formação e a experiência dos professores já formados será um ponto importante para o planejamento das atividades de intervenção. Os residentes terão não somente a oportunidade de observar as atividades da escola antes de atuar, como também contribuirão com os planejamentos que executarão. No caso dos residentes e preceptores de Língua Inglesa, eles frequentarão reuniões mensais com o intuito de planejarem juntos e discutirem as práticas que observam. Além disso, a produção de diários de campo será parte importante de nossos relatos que certamente servirão de avaliação do papel do professor. No tocante ao ensino de língua inglesa, entendemos que esta seja uma oportunidade de ampliar a visão de mundo dos alunos que tem contato com esta segunda língua, bem como aproximar-se outras culturas e costumes. Além disso, segundo a abordagem do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras – Língua Inglesa da UFERSA Caraúbas, é através do processo de ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira que novas possibilidades de formação de um cidadão mais consciente e apto a lidar com diferentes contextos e pessoas podem surgir. Nos que diz respeito à elaboração das atividades mais específicas de nosso projeto, a coleta de dados consistirá de três fases: o pré-teste, o tratamento e o pós-teste. A realização desses testes acontecerá antes e depois das observações das aulas e do tratamento – que terá a duração especificada no cronograma. Eles serão aplicados às crianças em forma de atividade escrita em que elas escreverão as palavras que melhor nomeiam as gravuras apresentadas pela professora. Para a realização do pré-teste, as crianças receberão uma folha com espaço determinado para elas escreverem seus nomes e as palavras (quantidade a ser determinada) que devem ser escritas nas linhas já numeradas. A professora explicará que elas devem escrever de acordo com o que veem na gravura apresentada e que será uma atividade individual. Durante o tratamento, as palavras serão agrupadas de acordo com conteúdos previamente planejados pela professora para as crianças nesse tempo de observação. Esperamos que os resultados desta intervenção possam ser publicados em revistas e periódicos de divulgação científica com parceria de todos

os envolvidos. É preciso criar um ambiente multimodal na sala de aula e propor atividades que correspondam a esta proposta. Todavia, para termos noção do impacto que nossa proposta pode ter, propomos um pré-teste antes da intervenção e um pós-teste quando ela for finalizada. Com os dados em mãos, faremos uma avaliação qualitativa e outra quantitativa com o intuito de analisar o desenvolvimento da escrita dos alunos em questão. Os dados quantitativos nos ajudarão a analisar os progressos na escrita de cada criança, do grupo e também entre escolas. Já os dados quantitativos permitirão uma observação mais individual e também a categorização de processos cognitivos centrais envolvidos nas escritas realizadas pelos alunos. Além das avaliações já propostas para as intervenções, também incluiremos diários de campo, questionários e portfólios que são maneiras importantes de observar a conduta da prática sem perder detalhes que outros registros podem não trazer da mesma forma.

#### Cronograma do Subprojeto

<b>Etapa</b>	<b>Atividades do Subprojeto</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Elaboração do projeto Institucional	Reuniões para discussão de um eixo norteador comum: FORMAÇÃO DOCENTE E ESTÁGIO NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO: TECNOLOGIAS DIGITAIS, LINGUAGENS, DIVERSIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	16/05/2018	31/05/2018
	Estudos e escrita dos subprojetos por cada docente orientador em articulação com a coordenação Institucional do Residência Pedagógica da UFERSA e contexto educacional do semiárido potiguar	16/05/2018	06/07/2018
Formação da Equipe e Planejamento	Seleção, pela UFERSA, dos docentes orientadores	04/04/2018	04/05/2018
	Conversas/diálogos com diretorias e docentes de escolas	16/05/2018	04/07/2018
	Articulação da UFERSA com as secretarias de educação dos municípios informados na proposta para identificar escolas que atendessem aos requisitos necessários para desenvolvimento do projeto	18/05/2018	04/07/2018
	Seleção de residentes	14/06/2018	04/07/2018
	Seleção de preceptores	29/06/2018	12/07/2018
	Curso de formação de preceptores e preparação dos alunos para o início de suas atividades	01/08/2018	28/09/2018
	Preparação do aluno para participação no programa	01/08/2018	28/09/2018
	Será apresentado um calendário de reuniões no mês de agosto para que toda a equipe possa se reunir uma vez por mês com o intuito de dialogar, compartilhar idéias e desenvolver um plano de ação.	10/08/2018	20/12/2019
	Ambientação dos residentes nas escolas e elaboração dos planos de atividades (60h na escola-campo)	01/10/2018	31/01/2019
Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas	- 320h de imersão na escola-campo - Mínimo de 100h destinadas à regência de classe (planejamento e execução de pelo menos 1 intervenção pedagógica específica)	02/01/2019	29/11/2019
	Elaboração do material didático a ser utilizado nas escolas (planos de aula, sequencias didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos)	01/05/2019	31/05/2019
Acompanhamento	Visitar as escolas, conversar com os professores, a equipe gestora e os alunos envolvidos na RP do início ao fim do projeto.	10/08/2018	20/12/2019
Socialização e avaliação	Encontro anual de socialização das atividades desenvolvidas	10/08/2018	20/12/2019
	Participação em eventos e publicações Reuniões de avaliação semestral	10/08/2019	20/12/2019
	Organização de Seminário de Residência Pedagógica da Ufersa	01/10/2019	31/10/2019
	Relatório final	02/12/2019	31/12/2019

#### Núcleos do Subprojeto

<b>Código do Núcleo</b>	<b>Qtd. Cotas com Bolsa</b>	<b>Qtd. Cotas sem Bolsa</b>
5906	24	6
<b>Docentes Orientadores</b>		
<b>CPF</b>	<b>Nome Completo</b>	<b>Nº de Mensalidades</b>

98512919191	LIGIA DE SOUZA LEITE	18
<b>Componentes curriculares</b>		
Língua Inglesa		
<b>Curso e Código e-MEC</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>
LETRAS - INGLÊS - 1270672	Rio Grande do Norte	Caraúbas

## Escolas Selecionadas

Nome da Escola	UF	Município
ESCOLA MUNICIPAL JOSUE DE OLIVEIRA	Rio Grande do Norte	Caraúbas
<b>Etapas</b>		
Educação Infantil - Creche		
Educação Infantil - Pré-escola		
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 2º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano		

## Preceptores

CPF	Nome Completo
05086157471	LIDIA CRISTIANE FERNANDES DE LIMA

## Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
70233421416	ANA SABRINA DE SALES	18
07449144425	MARIA GADELHA DA SILVA	18
11341738493	ANTONIA OZIANA BATISTA DE MEDEIROS	18
11787093450	IURY ANDREI SOARES DA SILVA	18
01657525481	ROBERTA THAISA RAMALHO	18
07439487427	LUA REIS DOS SANTOS MOTA	18
10186901402	LARISSA MIRELLE DE SOUZA PAIVA	18
05006371480	ANTONIO JUSTINO CAVALCANTE NETO	18
09902580416	ELMAN EDUARDO FELIX DE MORAIS	18

Nome da Escola	UF	Município
EE ANTONIO CARLOS ENS DE 1 GRAU	Rio Grande do Norte	Caraúbas
<b>Etapas</b>		
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 2º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano		

Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano

## Preceptores

CPF	Nome Completo
07371677420	FRANCISCO GERSON GAMA DE OLIVEIRA

## Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
70041939425	WYLLAMY SAMUEL DA COSTA	18
05835908458	TATIANY CRISTINE FERNANDES DA SILVA	0
01781010447	FRANCISCO TALLYS DE PAIVA	18
01762504413	BRUNA DE OLIVEIRA	18
70019160488	IGOR DANIEL DE MORAIS BATISTA	18
04962210432	ALEX GUERRA DE OLIVEIRA	18
70155498401	HORTENCIA RAFAELA DA SILVA	18
07944784417	WCLERTO RAMALHO DOS SANTOS	18

Nome da Escola	UF	Município
E E PROFA MARIA ZENILDA GAMA TORRES	Rio Grande do Norte	Apodi

## Etapas

Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano
Ensino Médio - 1ª Série
Ensino Médio - 2ª Série
Ensino Médio - 3ª Série

## Preceptores

CPF	Nome Completo
04990012496	MARIA DO SOCORRO ALVES SOARES

## Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
05352744400	CHARTON HESTON REGO NORONHA GONCALVES	0
01722762411	JOSEANE DE SOUZA OLIVEIRA	18
08897588409	ELIDA KARLA ALVES DE BRITO	18
08525914460	NIKESIA ALESSA DE MORAIS ALVES	18
01830360426	DIEGO DE SOUSA SANTIAGO	18
01675924406	EMILIA MORAIS BRILHANTE	18

01709243430	MARIA EDUARDA REGIS PINTO	18
10487877454	ICARO ANDRIER SOARES DA SILVA	18
01658430476	BRUNA DA COSTA TARGINO	18

Componente(s)	Qtd. de Núcleos	Qtd. de Cotas de Residente
Matemática	1	30

#### Objetivos do Subprojeto

Os objetivos instrucionais do subprojeto estão classificados em geral e específicos, a saber: Objetivo Instrucional Geral Desenvolver ações de intervenção para potencializar o aprendizado da matemática pelos alunos do ensino médio, através da criação de jogos digitais, propiciando a criação de uma cultura maker nas escolas parceiras, tornando o aluno mais ativo no processo de interação com as ferramentas que auxiliam na construção do conhecimento. Objetivos Instrucionais Específicos a) Desenvolver ações acadêmicas da Licenciatura em Matemática a Distância da UFERSA por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão, articulando ações da formação docente com a educação básica do sistema público, relacionando-as com as disciplinas de práticas e ensino e estágios curriculares; b) Estabelecer parcerias com escolas da rede pública, buscando melhorar a qualidade do ensino de Matemática na educação básica, a partir da integração com a criação de jogos digitais nas práticas adotadas pelos docentes; c) Valorizar o magistério, incentivando os professores da área de Matemática a participarem de práticas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem; d) Elaborar experiências práticas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino de matemática nas escolas parceiras; e) Valorizar o espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores de matemática para a educação básica no uso de novas tecnologias; f) Proporcionar aos professores de Matemática das escolas parceiras a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade da escola e da região do semiárido e da sociedade em rede.

#### Descrição do Plano de Atividades do Residente

a) FASE I: - Formação dos residentes e preceptores para o ensino da Didática de conteúdos matemáticos por meio da criação de jogos digitais; - Seleção de ferramentas e ambientes para criação de jogos a partir da correlação das potencialidades destes com as orientações dos PCNs para cada um dos eixos da matemática; - Planejamento das ações de intervenção nas escolas; b) FASE II: - Diagnóstico da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola, baseado no índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); - Análise a priori da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola; - Observação da prática docente no ensino de matemática nas escolas; c) FASE III: - Ensino de conceitos matemáticos para alunos do Ensino Médio a partir da criação de jogos digitais; - Formação dos professores das escolas para o ensino de conceitos matemáticos por meio da criação de jogos digitais; d) FASE IV: - Diagnóstico da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola; - Levantamento de dados sobre o desempenho da escola no IDEB; - Análise do desenvolvimento da escola após a intervenção; - Observação da prática docente no ensino de matemática nas escolas; - Análise dos impactos na prática docente após a intervenção; - Análise a posteriori da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola; - Estudo comparativo da situação de ensino-aprendizagem de matemática nas escolas da região metropolitana e nas escolas do interior do estado. Metodologia adotada O subprojeto contará com 4 etapas metodológicas, assim organizadas: a) Coleta de dados da legislação vigente, documentos norteadores (PCNs), projeto pedagógico das escolas, etnografia, grupo focal, entrevistas, aplicação de questionários; b) Registro de dados em relatórios mensais, entregues pelos bolsistas à coordenação do subprojeto. Os dados serão organizados de acordo com os princípios da análise de conteúdo, utilizando os softwares Atlas TI; c) Análise de dados: estatística, de conteúdo, documental e de ferramentas. Dinâmica do acompanhamento pelo docente orientador e pelo preceptor O docente orientador acompanhará o trabalho dos residentes e preceptores da seguinte forma: a) semanalmente, através dos relatórios entregues; b) mensalmente, através de visitas às escolas; e, c) trimestralmente, nos seminários de avaliação e planejamento. Já os preceptores acompanharão integralmente o trabalho dos residentes nas escolas, pois participarão ativamente das ações de intervenção. Avaliação e socialização dos resultados A avaliação das atividades realizadas pelos atores do subprojeto será co-participativa, formativa e processual, envolvendo os gestores e professores das escolas, o coordenador de área e os preceptores do subprojeto, visando não somente a avaliação do sujeito em sua prática docente, mas a avaliação dos impactos da implantação do projeto nas escolas. Também será incluída no processo avaliativo a auto-avaliação de bolsistas de residência pedagógica, preceptores e docente orientador. Para cada etapa de avaliação serão elaborados instrumentos adequados às atividades realizadas, como: questionários com questões fechadas e abertas, entrevistas semi-estruturadas e grupo focal. O registro das atividades e percepções dos atores envolvidos será realizado através de relatórios parciais e finais, conforme solicitado pelo docente orientador. A publicação dos resultados será feita mensalmente através do site do projeto, semestralmente através da realização de eventos de divulgação nas escolas, anualmente através da participação

dos residentes e preceptores em eventos da área de educação matemática e tecnologias educacionais e, ainda, ao final do projeto com a publicação de uma coletânea com os relatos de casos da implantação do projeto nas escolas parceiras.

Cronograma do Subprojeto

<b>Etapa</b>	<b>Atividades do Subprojeto</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	
Elaboração do projeto Institucional	Reuniões para discussão de um eixo norteador comum: FORMAÇÃO DOCENTE E ESTÁGIO NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO: TECNOLOGIAS DIGITAIS, LINGUAGENS, DIVERSIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	16/05/2018	31/05/2018	
	Estudos e escrita dos subprojetos por cada docente orientador em articulação com a coordenação Institucional do Residência Pedagógica da UFERSA e contexto educacional do semiárido potiguar	16/05/2018	06/07/2018	
Formação da Equipe e Planejamento	Seleção, pela UFERSA, dos docentes orientadores	04/04/2018	04/05/2018	
	Conversas/diálogos com diretorias e docentes de escolas	16/05/2018	04/07/2018	
	Articulação da UFERSA com as secretarias de educação dos municípios informados na proposta para identificar escolas que atendessem aos requisitos necessários para desenvolvimento do projeto	18/05/2018	04/07/2018	
	Seleção de residentes	14/06/2018	04/07/2018	
	Seleção de preceptores	29/06/2018	12/07/2018	
	Reunião de apresentação da equipe	01/08/2018	31/08/2018	
	Seleção das ferramentas e ambientes para a criação dos jogos digitais a partir da correlação das potencialidades destes com as orientações do PNLD para cada um dos eixos da matemática	01/08/2018	31/08/2018	
	Ações de formação dos residentes para o uso de técnicas como observação etnográfica e grupo focal	03/09/2018	28/09/2018	
	Diagnóstico da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola	03/09/2018	28/09/2018	
	Observação da prática docente no ensino de matemática nas escolas	03/09/2018	31/10/2018	
	Sistematização das informações levantadas no diagnóstico	01/10/2018	31/10/2018	
	Análise a priori da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola	01/10/2018	30/11/2018	
	Ações de formação dos residentes para o ensino da Didática de conteúdos matemáticos por meio da criação de jogos digitais	01/10/2018	30/11/2018	
	Planejamento das ações de intervenção nas escolas	01/11/2018	30/11/2018	
	Planejamento das ações para o próximo período junto às escolas	03/12/2018	31/01/2019	
	Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas	Diagnóstico da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola	01/10/2019	29/11/2019
		Observação da prática docente no ensino de matemática nas escolas	01/10/2019	29/11/2019
Levantamento de dados sobre o desempenho das escolas no IDEB		01/11/2019	29/11/2019	
Divulgação do projeto nas escolas e sensibilização dos alunos		01/08/2018	30/11/2018	
Ações de formação dos preceptores e demais professores de matemática da escola para o ensino de conceitos matemáticos por meio da criação de jogos digitais		01/11/2018	30/11/2018	
Evento de integração dos alunos ao projeto		03/12/2018	31/12/2018	
	Ensino de conceitos matemáticos para alunos do Ensino Médio por meio da criação de jogos digitais (primeira parte)	01/02/2019	31/05/2019	
	Ensino de conceitos matemáticos para alunos do Ensino Médio por meio da criação de jogos digitais (segunda parte)	01/08/2019	29/11/2019	
	Levantamento de dados a priori sobre o desempenho das escolas no	01/08/2018	31/08/2018	

Acompanhamento	IDEB		
	Diagnóstico a priori da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola	01/08/2018	31/10/2018
	Leitura e análise dos relatórios de residentes e preceptores	01/08/2018	29/11/2019
	Reuniões de acompanhamento em cada escola (mensais)	01/08/2018	29/11/2019
	Visita in loco nas escolas	01/08/2018	29/11/2019
	Seminário de avaliação 1	03/12/2018	31/12/2018
	Seminário de avaliação 2	03/06/2019	03/06/2019
	Levantamento de dados a posteriori sobre o desempenho das escolas no IDEB	01/10/2019	31/10/2019
	Diagnóstico a posteriori da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola	01/10/2019	29/11/2019
	Análise das modificações na prática docente após a intervenção	01/11/2019	31/12/2019
	Análise do desenvolvimento da escola após a intervenção	01/11/2019	31/12/2019
	Análise a posteriori da situação de ensino-aprendizagem de matemática em cada escola	02/12/2019	31/12/2019
	Estudo comparativo da situação de ensino-aprendizagem de matemática nas escolas da região metropolitana	02/12/2019	31/12/2019
	Estudo comparativo da situação de ensino-aprendizagem de matemática nas escolas do interior do estado	02/12/2019	31/12/2019
	Seminário de avaliação 3	02/12/2019	31/12/2019
Socialização e avaliação	Organização de Seminário de Residência Pedagógica da UFERSA	01/02/2019	30/08/2019
	Participação em evento científico de educação matemática – Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática – SIPEM	01/04/2019	30/04/2019
	Construção de relatos de experiência e artigos científicos	01/07/2019	29/11/2019
	Participação em evento científico de tecnologias educacionais – Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE	01/10/2019	31/10/2019
	Produção, editoração e publicação da coletânea com os estudos de caso da realização do projeto em cada uma das escolas-campo (3 volumes)	02/12/2019	31/01/2020
Outras etapas de Preparação de ambientes e materiais	Elaboração do material didático a ser utilizado nas formações nas escolas	01/08/2018	28/09/2018
	Preparação dos laboratórios de informática das escolas envolvidas (primeira parte)	03/12/2018	31/01/2019
	Preparação dos laboratórios de informática das escolas envolvidas (segunda parte)	03/06/2019	31/07/2019

Núcleos do Subprojeto

<b>Código do Núcleo</b>	<b>Qtd. Cotas com Bolsa</b>	<b>Qtd. Cotas sem Bolsa</b>
5871	24	6
<b>Docentes Orientadores</b>		
<b>CPF</b>	<b>Nome Completo</b>	<b>Nº de Mensalidades</b>
74019015015	KATIA CILENE DA SILVA	18
<b>Componentes curriculares</b>		
Matemática		
<b>Curso e Código e-MEC</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>
MATEMÁTICA - 1154825	Rio Grande do Norte	Mossoró

Nome da Escola	UF	Município
E E PROF LOURENCO GURGEL OLIVEIRA ENS FUND E MEDIO	Rio Grande do Norte	Caraúbas
<b>Etapas</b>		
EJA - Ensino Médio		
Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano		
Ensino Médio - 1ª Série		
Ensino Médio - 2ª Série		
Ensino Médio - 3ª Série		

## Preceptores

CPF	Nome Completo
01711429422	JALISSON TIAGO SOUZA E SILVA

## Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
02391360479	SIDNEY JOSE CORDEIRO DA SILVA	18
70194832406	MARIA KAROLINE DE OLIVEIRA FARIAS	18
01266171479	YOCHELLANY ALVES DE LIMA	18
09838264474	EDIFRAN ELIAS DE LIMA	18
07184884400	ADRIAN FRANCISCO DE ALMEIDA	0
02205826450	MARCELO DA NOBREGA	18
09597330431	RITA ROZINEIDE DO VALE	18
05094051423	SILVINA JULIA DAMASCENO DE OLIVEIRA	18
08266561451	VICTOR RAMON NUNES	18

Nome da Escola	UF	Município
ESCOLA ESTADUAL CORONEL SOLON - ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	Rio Grande do Norte	Grossos
<b>Etapas</b>		
Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano		
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano		
Ensino Médio - 1ª Série		
Ensino Médio - 2ª Série		
Ensino Médio - 3ª Série		

## Preceptores

--	--

CPF	Nome Completo
67364381449	RONALDO COSTA JOSINO

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
01697142419	FERNANDO GOMES DE MELO FILHO	18
09882143423	ANGELICA SOUZA RODRIGUES	18
59731001468	FRANCISCO DAS CHAGAS DE FREITAS	18
03309111393	JOAO PAULO MAIA REBOUCAS	18
08266561451	VICTOR RAMON NUNES	18
79237436491	FRANCISCO JOSE DE SIQUEIRA NUNES	18
08926897494	CEBELLY ESTEFANIA RODRIGUES PINHEIRO	18
76129845472	ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA FILHO	0
03133971476	FRANCISCO JEOVAR DE SOUZA	18
05215810443	JOSINALDO CIRINO	18

Nome da Escola	UF	Município
EE SEBASTIAO GURGEL ENSINO MEDIO	Rio Grande do Norte	Caraúbas
<b>Etapas</b>		
Ensino Médio - 1ª Série		
Ensino Médio - 2ª Série		
Ensino Médio - 3ª Série		

Preceptores

CPF	Nome Completo
02841645428	LEILA KALINE ALVES

Residentes

CPF	Nome Completo	Quantidade de Mensalidades de bolsa do Residente
09704398492	DACELINDA DANIELA SOBRINHA	18
15675041400	FRANCISCO DANIEL SOBRINHO	18
05215810443	JOSINALDO CIRINO	18
09456022439	VANESSA FERNANDES LOPES	18
09672775407	ROSALIA GOMES DA SILVA	18
03411500450	IRAN SOARES DA SILVA	18
94264066468	ANTONIO FRANCIMAR LOPO DA SILVA	18
22236171404	LUCIANO PEDRO DANTAS	18
04831472492	DANILO PEREIRA DA SILVA	18